



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras Consolidadas

Relato Financeiro Intercalar

1º Semestre

de 2019

(IFRS)





ÍNDICE

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA	7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	12
1. INFORMAÇÃO GERAL	12
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	15
3. SAZONALIDADE DA OPERAÇÕES.....	15
4. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	15
5. ALTERAÇÕES AO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	16
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	17
7. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	22
8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	23
9. ATIVOS INTANGÍVEIS	23
10. IMPARIDADES	24
11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	24
12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	25
13. DIREITOS DE USO E LOCAÇÕES OPERACIONAIS (IFRS 16).....	25
14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	26
15. INVENTÁRIOS	27
16. CONTAS A RECEBER E OUTRAS	27
17. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS, PRÉMIOS DE EMISSÃO E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	28
18. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	28
19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	29
20. CONTAS A PAGAR E OUTRAS	30
21. PROVISÕES	31
22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	34
23. SUBSÍDIOS	34
24. RÉDITO	35
25. GASTOS COM O PESSOAL	37
26. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	38
27. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS	38
28. RESULTADOS FINANCEIROS	39
29. COMPROMISSOS	40
30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	40
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	42
32. EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO	42



Relatório Consolidado de Gestão

Senhores Acionistas,

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA, elaborou o Relatório e Contas Consolidadas do Grupo relativo ao semestre de 30 de junho de 2019, incluindo as correspondentes demonstrações financeiras e seus anexos.

Conforme determinado legalmente, as contas apresentadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia.

1. Universo da Consolidação

Empresas	Sede	Percentagem de Participação
		2019
Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA	Ílhavo	Mãe
Bordalgest, SA	Lisboa	100,00%
Cerexport - Cerâmica de exportação, SA	Ílhavo	100,00%
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	Sátão	100,00%
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	Caldas da Rainha	86,14%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	Ílhavo	100,00%
Mexicova, SA	Cidade do México	100,00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	Ílhavo	100,00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	Delhi	50,00%
VA - Vista Alegre España, SA	Madrid	100,00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação, SA	S. Paulo	89,93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária, SA	Ílhavo	100,00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	Maputo	99,00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	Londres	100,00%
Vista Alegre Atlantis, SA	Ílhavo	100,00%
Vista Alegre France, SAS	Paris	100,00%
Vista Alegre USA Corporation	Nova York	100,00%

2. Evolução da Atividade

No ano em que comemora os 195 anos de existência, a Vista Alegre obtém a melhor performance operacional alcançada num semestre, tendo o volume de negócios atingido os 57,4 milhões de euros e o EBITDA os 11,5 milhões de euros, dando continuidade aos excelentes resultados atingidos no primeiro trimestre de 2019. O grande crescimento verificou-se no mercado externo que atingiu os



43,5 milhões de euros de vendas, o que representa atualmente 75,8% do volume de negócios da Vista Alegre, com um incremento de 9 p.p. face ao período homólogo de 2018. Este aumento é justificado pelo crescimento do volume de negócios nos mercados europeus, nomeadamente na Holanda, Itália e França, países com maiores crescimentos.

Vendas Consolidadas por Segmentos e Mercados

Segmentos	mil €					
	jan a jun 2019			jan a jun 2018		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total
Porcelana e Complementares	9.289	16.561	25.849	10.269	9.978	20.247
Faiança	1.812	1.902	3.715	0	0	0
Grés Forno	444	9.512	9.955	1.358	4.526	5.884
Grés Mesa	326	10.754	11.079	333	9.678	10.012
Cristal e Vidro	2.048	4.781	6.829	2.078	3.813	5.890
Total	13.918	43.510	57.428	14.038	27.995	42.033

O mercado interno teve um valor das vendas de 13,9 milhões de euros, suportado pelo negócio das lojas próprias.

Em Abril, destaca-se a inauguração da nova fábrica da Bordallo Pinheiro, com a presença do Primeiro-ministro, António Costa e do ministro-adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira nesse marco da "nova" Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro nas Caldas da Rainha. A empresa construiu uma nova nave industrial e remodelou as instalações anteriores dando origem a uma unidade com cerca de 12 mil m², apetrechada com novos equipamentos e modernas instalações. Um investimento que ultrapassou os 9 milhões de euros e que permitiu a admissão de mais 100 novos colaboradores.

Recentemente a Bordallo Pinheiro apresentou em Lisboa, no Restaurante Zambeze, 28 novas sardinhas para completar a icónica coleção surgida em 2014 "Sardinha by Bordallo". Neste momento são 100 os exemplares criados por uma diversidade de personalidades nacionais e estrangeiras, que contribuíram para uma coleção que já alcançou o seu espaço no universo da cerâmica decorativa.

A Vista Alegre tem mantido a aposta nas parcerias com artistas e marcas de renome mundial, promovendo novas parcerias. Exemplo disso, em 2019 a conceituada marca suíça Franck Muller e a Vista Alegre uniram-se para apresentarem a exclusiva edição do relógio "Atlântico" que é apresentado numa redoma de cristal, criada especialmente pela Vista Alegre para este lançamento, o qual foi limitado a 20 exemplares.

Foi também apresentada recentemente em feiras internacionais a coleção Amazónia, rica em pormenores numa fusão surpreendente de materiais de porcelana, cristal, vidro, grés e faiança em técnicas variadas, a qual resultou de uma parceria desenvolvida entre a Vista Alegre e a ONG Brasileira Ecoarts Amazónia, juntando duas culturas, na preservação de um património ambiental, cultural, social e científico para o futuro da humanidade.



Neste primeiro semestre de 2019, a Vista Alegre conquistou 13 prémios internacionais, tendo maior destaque os galardões com categoria Gold com: a coleção “Earth to Humanity” (Vista Alegre) nos German Innovation Award; a coleção “Amazónia” (Bordallo Pinheiro) e a “Única Collection” (Vista Alegre) nos European Product Design Award; e a coleção “Utopia” (Vista Alegre) nos A’ Design Award (Itália). Nos German Brand Award ganhou um prémio “Excellent Brand” e uma menção especial por “Brand Innovation of the Year”.

3. Resultados

Os resultados consolidados referentes ao primeiro semestre de 2019 do Grupo Vista Alegre revelaram um bom desempenho face ao período homólogo de 2018, com o volume de negócios a aumentar 37%, para 57,4 milhões de euros e o EBITDA com um crescimento de 65%, situando-se nos 11,5 milhões de euros.

Resultados Consolidados

Rúbricas	1S-19	1S-18	M€	
			Variação Valor	%
Volume de Negócios	57,4	42,0	15,4	37%
E B I T D A	11,5	7,0	4,5	65%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20,1%</i>	<i>16,7%</i>		
Resultado Operacional	6,1	4,0	2,1	53%
<i>Margem Operacional</i>	<i>10,7%</i>	<i>9,5%</i>		
Resultado Antes Impostos	4,2	2,6	1,6	61%
Imposto sobre o rendimento	-0,5	-0,7	0,3	
Resultados Líquidos	3,7	1,9	1,9	99%

A empresa registou um resultado operacional de 6,1 milhões de euros, superior em 53% face ao período homólogo de 2018, e o resultado líquido do exercício teve uma taxa de crescimento de 99%, igualmente face ao mesmo período de 2018, situando-se positivo em 3,7 milhões de euros.

Relativamente à aplicação da nova norma contabilística de reporte da contabilização de locações (IFRS 16, que se tornou efetiva a partir de 1 de janeiro de 2019), o EBITDA está influenciado positivamente em 1,5 milhões euros, devido à reclassificação das rendas, para amortizações e juros.

O desenvolvimento de novos produtos e coleções, assim como a melhoria dos processos produtivos e suas instalações têm sido fatores chave para a boa performance operacional da Vista Alegre.



4. Investimentos

No primeiro semestre de 2019 os investimentos realizados cifram-se em cerca de 11 milhões de euros, dos quais se destacam no segmento do grés mesa a conclusão da ampliação da fábrica da Ria Stone pelo montante de 3,5 milhões de euros. Deste valor, a destacar o investimento adicional de 2,7 milhões de euros com enfoque especial na melhoria significativa ao nível das linhas finais (escolha e embalagem), que passaram a ser automatizadas, e ainda na alteração feita às estações de carga para permitir uma maior flexibilidade produtiva. Estes dois investimentos potenciam a eficiência operacional e reforçam o posicionamento da ria Stone como a fábrica mais avançada do mundo neste segmento de mercado.

Por sua vez, no segmento da faiança destaca-se a conclusão da renovação da fábrica da Bordallo Pinheiro com equipamentos de ponta localizados numa maior área fabril totalmente reorganizada, onde também ocorreram alterações ao investimento face ao inicialmente previsto, nomeadamente pela introdução do fabrico de peças em grés, cuja procura se acentuou significativamente por parte do sector HORECA (hotelaria e restauração) pela sua resistência superior. Esta redefinição produtiva obrigou a adaptar as linhas de fabrico para uma produção em simultâneo de peças em faiança e em grés. Assim adquirimos equipamento específico para o grés ao nível de todo o processo produtivo. Estas alterações representaram um desvio na ordem dos 1,6 milhões de euros face ao inicialmente previsto – uma ampliação fabril apenas para peças de faiança - e vieram dotar a fábrica da Bordallo Pinheiro de maior e diversificada capacidade produtiva estando mais preparada para o futuro.

5. Declaração nos termos do Artº 246, nº 1, alínea c) do CVM

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246º, nº1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Ílhavo, 31 de agosto de 2019

O Conselho de Administração



Demonstrações Financeiras Consolidadas Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

	Notas	30-06-2019	31-12-2018
mil €			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	134.867	127.299
Goodwill		4.711	4.711
Propriedades de investimento	11	1.439	1.439
Ativos intangíveis	9	1.415	1.631
Investimentos financeiros	12	183	182
Direitos de uso (IFRS 16)	13	6.112	0
Impostos diferidos	14	5.237	5.535
Total do ativo não corrente		153.963	140.796
Ativo corrente			
Inventários	15	41.907	36.610
Contas a receber e outras	16	23.562	21.734
Estado e outros entes públicos	22	2.419	2.573
Caixa e equivalentes de caixa		4.965	11.145
Total do ativo corrente		72.853	72.061
TOTAL DO ATIVO		226.815	212.857
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	17	121.927	121.927
Ações próprias	17	-2	-2
Prêmios de emissão	17	22.065	22.065
Prestações suplementares	17	38.182	38.182
Reservas e resultados transitados	18	-132.560	-139.938
Resultado líquido do exercício		3.606	7.276
Capital próprio excluindo interesses que não controlam		53.218	49.510
Interesses que não controlam		777	780
Total do capital próprio		53.995	50.290
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	19	38.643	28.837
Empréstimos de acionistas	19	26.917	26.917
Subsídios	23	6.758	5.548
Locações operacionais (IFRS 16)	13	4.857	0
Provisões	21	238	238
Provisões para pensões de reforma	21	1.155	1.360
Impostos diferidos	14	9.235	9.240
Total do passivo não corrente		87.802	72.139
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	19	33.028	38.961
Locações operacionais (IFRS 16)	13	1.255	0
Contas a pagar e outras	20	49.452	48.703
Estado e outros entes públicos	22	1.284	2.764
Total do passivo corrente		85.019	90.428
Total do passivo		172.821	162.568
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		226.815	212.857



Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Rubricas	Notas	30-06-2019	30-06-2018
Vendas e prestações de serviços	6 e 24	57.428	42.033
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-20.767	-13.329
Variação da produção		4.413	1.503
Margem bruta		41.074	30.206
Trabalhos para a própria empresa	8 e 9	1.028	1.435
Fornecimentos e serviços externos	26	-9.676	-9.143
Gastos com o pessoal	25	-21.212	-15.930
Amortizações	8 e 9	-5.415	-3.020
Imparidades	10	12	24
Provisões do exercício	21	0	-17
Outros rendimentos e gastos operacionais	27	-949	-720
Imparidade de activos não amortizáveis		0	1
Aumentos/(reduções) de justo valor	11	1	0
Outros proveitos e rendimentos operacionais	27	1.281	1.166
Resultado operacional		6.144	4.005
Juros e gastos similares suportados	28	-1.947	-1.395
Juros e rendimentos similares obtidos	28	5	4
Resultado financeiro		-1.942	-1.392
Resultado antes de impostos		4.201	2.613
Imposto sobre o rendimento	14	-519	-749
Resultado consolidado do exercício		3.682	1.864
Atribuível:			
Acionistas		3.606	1.940
Interesses que não controlam		76	-76
Resultado por ação básico (€)		0,0242	0,0012
Resultado por ação diluído (€)		0,0242	0,0012



Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018

	Notas	30-06-2019	30-06-2018
Resultado líquido consolidado do exercício (a)		3.682	1.864
Outro rendimento integral:			
Quantias que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Benefícios de reforma	18 e 21		
Ganhos e perdas atuariais		101	10
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Ajustamentos de conversão cambial	18	-91	298
Outras regularizações	18		
Valor bruto		12	
		-78	298
Outro rendimento integral do exercício (b):		23	308
Rendimento integral total do exercício (a) + (b)		3.705	2.172
Rendimento integral total atribuível a:			
Acionistas		3.708	2.264
Interesses que não controlam		-3	-92
		3.705	2.172



Demonstrações Consolidadas de Alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Rubricas	Notas	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe					Reservas e resultados transitados (nota 18)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
		Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares					
Saldo em 01 de janeiro de 2018		121.927	-2	22.065	38.182	-99.846	82.326	271	82.597	
Alterações de perímetro						-39.234	-39.234	495	-38.738	
Aumento de capital em subsidiárias	17						0	139	139	
Rendimento integral total						7.276	7.276	-51	7.225	
Resultado líquido do exercício						-859	-859	-75	-934	
Outro rendimento integral do exercício										
Total		0	0	0	0	-32.816	-32.816	508	-32.308	
Saldo em 31 de dezembro de 2018		121.927	-2	22.065	38.182	-132.662	49.510	780	50.290	

Rubricas	Notas	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe					Reservas e resultados transitados (nota 18)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
		Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares					
Saldo em 01 de janeiro de 2019		121.927	-2	22.065	38.182	-132.662	49.510	780	50.290	
Rendimento integral total						3.606	3.606	76	3.682	
Resultado líquido do exercício	18					102	102	-79	23	
Outro rendimento integral do exercício										
Total		0	0	0	0	3.708	3.708	-3	3.705	
Saldo em 30 de junho de 2019		121.927	-2	22.065	38.182	-128.954	53.218	777	53.995	



Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018 e 31 de dezembro de 2018

Rubricas	30-06-2019		30-06-2018		31-12-2018	
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Recebimentos de clientes		63.456		41.172		105.035
Pagamentos a fornecedores		-37.521		-22.219		-52.040
Pagamentos ao pessoal		-19.297		-15.394		-31.956
Fluxos gerados pelas operações		6.638		3.559		21.040
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		-581		549		-1.666
Fluxos gerados pelas atividades operacionais		6.057		4.108		19.373
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Subsídios ao investimento	108		545		5.423	
Dividendos		108		545		5.423
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos intangíveis						
Ativos fixos tangíveis	-15.062		-9.679		-25.912	
Outros		-15.062		-9.679		-25.912
Fluxos gerados pelas atividades de investimento		-14.954		-9.135		-20.490
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos	27.822		12.326		42.882	
Aumentos de capital, prest.supl. (Nota 19)		27.822		12.326		42.882
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos	-23.984		-9.483		-33.973	
Amortização de contratos de locação financeira	-73		0		-39	
Juros e similares	-1.051	-25.108	-738	-10.221	-1.880	-35.893
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento		2.714		2.105		6.989
4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		-6.183		-2.922		5.873
5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS		3		0		-4
6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS		11.145		4.800		4.800
7. ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO (Nota 5)		0		0		477
8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS		4.965		1.877		11.145

	30-06-2019	30-06-2018	31-12-2018
Depósitos à ordem	4.956	1.869	11.137
Caixa	8	8	8
	4.965	1.877	11.145



Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

1. Informação Geral

O Grupo Vista Alegre Atlantis (Grupo) é constituído pela VAA – Vista Alegre Atlantis, S.G.P.S., S.A. (VAA - SGPS, S.A. ou “Empresa”) e empresas subsidiárias (“Grupo VAA”) (ver nota 32). A VAA - SGPS, S.A., foi constituída em 1980, sob a forma de sociedade por quotas, com a firma Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda.. A Empresa tinha por objeto o exercício da indústria de porcelanas e outros produtos cerâmicos. Esta atividade era já exercida desde 1824 por outra empresa do Grupo, a qual, naquela data e por razões de reestruturação, decidiu autonomizar determinadas áreas de negócio. A partir de finais de 1987, a Empresa passou a estar cotada nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto.

Atualmente denominada VAA - SGPS, S.A., tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas, as quais consistem na produção, distribuição e venda de artigos de porcelana, faiança, louça de forno, cristal e vidro manual, através de uma rede própria de retalho, de retalhistas e distribuidores independentes. A VAA - SGPS, S.A., tem a sua sede no Lugar da Vista Alegre, 3830-292, Ílhavo. A Empresa tem as suas ações cotadas na Bolsa de Valores do mercado oficial da *Euronext Lisbon*.

Em Janeiro de 2009, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. foi informada, nos termos e para os efeitos do artigo 175º do CVM, pela Caixa-Banco de Investimento, S.A. e pelo Banco Millennium BCP Investimento, S.A., em nome e representação da Cerutil-Cerâmicas Utilitárias, S.A., que esta havia decidido lançar uma Oferta Pública de Aquisição Geral das ações representativas do capital social da VAA – SGPS. S.A..

No final de todas as negociações e cedências de créditos, a Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, S.A. (“Cerutil”, entidade inserida no Grupo Visabeira), ficou com 92.042.696 ações, o que representava 63,46% do Capital Social da Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Posteriormente, em Julho de 2010, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. viu o seu capital social aumentado de 11.603.199,20 euros para 92.507.861,92 euros, compreendendo a emissão de 1.011.308.284 ações ordinárias, escriturais e ao portador, com o valor nominal de 0,08 euros cada, das quais:

- 125.000.000 ações foram subscritas através de oferta particular pelo Fundo de Capital de Risco AICEP Capital Global Grandes Projetos de Investimento; 562.500.000 ações foram subscritas pela Cerutil – Cerâmicas Utilitárias, S.A.;
- e as demais 323.808.284 ações foram subscritas através de oferta pública de subscrição reservada a acionistas, no exercício dos respetivos direitos de preferência. No final do processo, a Cerutil reforçou a sua posição passando a deter 76,47%.



O Conselho de Administração da VAA, SGPS, S.A., entende que, na situação do Grupo Vista Alegre Atlantis, a operação de aumento de capital foi um fator chave para o sucesso da reestruturação empresarial que se lhe seguiu. A entrada de fundos visou repor o equilíbrio financeiro do Grupo, dotando a sua estrutura com capacidade de solver os seus compromissos e permitindo o necessário investimento de expansão e substituição.

Em 16 de outubro de 2013, por contrato de compra e venda de ações celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., a GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. adquiriu, nessa data, ao referido Banco, um total de 51.761.957 ações representativas de 4,48% do capital social e dos direitos de voto da VAA – VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, S.A., passando, em consequência dessa aquisição, a GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. a ser diretamente titular desse número de ações representativas de 4,48% do capital social e dos direitos de voto da VAA, SGPS, S.A.. Em 2017 a percentagem de ações representativas passou para 3,64% (2016: 4,798%).

Em 22 de Dezembro de 2017, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA viu o seu capital social aumentado de 92.507.861,92 euros para 121.927.317,04 euros, compreendendo a emissão de 367.743.189 ações ordinárias, escriturais e ao portador, ficando representada por 1.524.091.463 ações com o valor nominal de 0,08 euros cada, das quais:

- 10.600.331 ações foram subscritas através de oferta pública de subscrição com subscrição reservada a acionistas da VAA, no exercício dos respetivos direitos de preferência (tendo sido suprimido o direito legal de preferência dos acionistas Visabeira Indústria SGPS, S.A., Grupo Visabeira SGPS, S.A., FCR Portugal Ventures Grandes Projetos de Investimento, Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Fundo de Capital de Risco Grupo CGD – Caixa Capital e limitado o direito de preferência da acionista CERUTIL na subscrição das ações de tranche do aumento a realizar em dinheiro);
- 357.142.858 ações foram subscritas pela CERUTIL e realizadas na modalidade de entradas em espécie através da conversão de créditos da CERUTIL sobre a VAA, SGPS, S.A. no montante de 50.000.000,12 euros.

Nos termos e para efeitos do disposto no artigo 248º-B do Código dos Valores Mobiliários e no artigo 14º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. recebeu comunicação de que, nos termos de dois contratos de compra e venda de ações celebrados em 27 de dezembro de 2017, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. adquiriu à sociedade CERUTIL – Cerâmicas Utilitárias, S.A., 1.252.453.447 ações representativas do capital social da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., após tais transações, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. passou a ser diretamente titular de 82,27% do capital social e direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Através de um contrato de compra e venda de ações celebrado a 28 de dezembro de 2017, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. adquiriu, fora de bolsa, à sociedade Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A., 125.000.000 ações representativas de 8,20% do capital social da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., após tais transações, passou a ser diretamente titular de



1.378.923.847 ações, representativas de 90,48% do capital social e direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

No seguimento do programa de reorganização da VAA, que incluiu a operação de aumento de capital efetuado em dezembro de 2017, a VAA deu seguimento a este processo com a aquisição recente da Cerutil e da Bordalo Pinheiro (através da Bordalgest, a qual é detida na sua totalidade pela Cerutil e tem, por sua vez, uma participação de 83,99% na Bordalo Pinheiro), bem como com a alienação da VA Grupo, Vista Alegre Participações, S.A. em 31 de agosto de 2018, tendo assim concluído em setembro de 2018 o referido programa de reorganização.

Estas operações tiveram como objetivo a concentração de todas as participações no setor da cerâmica na VAA, reforçar o posicionamento do Grupo no contexto do setor e das empresas concorrentes, conferindo à VAA maior dimensão, diversificação e proporcionar a exploração da marca centenária “Bordallo Pinheiro”.

A 9 de Outubro de 2018 concluiu-se o processo de reverse stock split que se baseou no reagrupamento das 1.524.091.460 ações representativas do capital social da sociedade, mediante a aplicação de um coeficiente de reagrupamento de 1:10, correspondendo a cada 10 (dez) ações 1 (uma) nova ação, com arredondamento por excesso para o número inteiro mais próximo.

O capital social da Visabeira Indústria SGPS, S.A. é detido na totalidade (100%) pela Grupo Visabeira, SGPS, S.A. (com sede na Rua do Palácio do Gelo, n.º 1, Palácio do Gelo Shopping, Piso 3, Viseu, com o capital social de 115.125.630,00 de Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 502.263.628), pelo que os direitos de voto da Visabeira Indústria SGPS, S.A. são também imputáveis à Grupo Visabeira, SGPS, S.A., a qual, por sua vez, detém, também, diretamente 5,548,417 ações representativas de 3,64% do capital social e dos direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Importa ainda referir que 99,45% do capital social e dos direitos de voto do GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. é detido diretamente pela sociedade NCFGEST, SGPS, S.A., com sede em Repeses, Distrito e Concelho de Viseu, com o capital social de 138.015.658,80 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 508.959.756, pelo que os direitos de voto representativos do capital social da VAA referidos nos parágrafos anteriores são também imputáveis à NCFGEST, SGPS, S.A..

Ainda na sequência das aquisições recentes, o Grupo VAA passa a possuir 9 unidades produtivas em Portugal situadas em Ílhavo, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Sátão, Aradas e Esgueira; e vende maioritariamente em países da zona Euro, em especial em Portugal, Espanha, Alemanha, França e Itália.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão na reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de julho de 2019.



2. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto quanto à adoção das novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2019, sendo que a aplicação das IFRS 9 e IFRS 15 não teve impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

3. Sazonalidade da operações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas, em dezembro, correspondem a cerca de 3 vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas deste canal totalizaram 6.995m€ nos primeiros seis meses de 2019 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma do primeiro trimestre completo (mês de dezembro de 2018 vendas de 3,9 milhões de euros).

4. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas subsidiárias estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio médio	
	30-06-2019	30-06-2018	30-06-2019	30-06-2018
Dólar Americano	0,8787 €	0,8578 €	0,8838 €	0,8286 €
Libra Inglesa	1,1161 €	1,1318 €	1,1582 €	1,1383 €
Metical Moçambicano	0,0141 €	0,0145 €	0,0141 €	0,0137 €
Peso Mexicano	0,0460 €	-	0,0463 €	-
Real Brasileiro	0,2290 €	0,2242 €	0,2300 €	0,2402 €
Rupia Indiana	0,0127 €	0,0126 €	0,0127 €	0,0126 €



5. Alterações ao perímetro de consolidação

Em 31 de agosto de 2018 procedeu-se a uma reorganização do perímetro de consolidação da Vista Alegre, que incluiu a aquisição pelo montante de 48,5 milhões de euros das sociedades Cerutil – Cerâmicas Utilitárias, S.A. e da Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, S.A. (“Bordalo Pinheiro”), através da Bordalgest S.A. (“Bordalgest”), a qual é detida na sua totalidade pela Cerutil e tem, por sua vez, uma participação de 83,99% na Bordalo Pinheiro, bem como com a alienação da sociedade VA Grupo - Vista Alegre Participações, S.A. (“VA Grupo”) pelo montante de 21,7 milhões de euros.

Estas operações tiveram como objetivo a concentração de todas as participações no setor da cerâmica na VAA-SGPS, S.A., reforçar a situação financeira do Grupo e fortalecer o seu posicionamento no contexto do setor e das empresas concorrentes, conferindo ao Grupo Vista Alegre maior dimensão, diversificação e proporcionar a exploração da marca centenária “Bordallo Pinheiro”.

Caso estas três novas subsidiárias tivessem sido adquiridas com referência a 1 de janeiro de 2018, a Demonstração Consolidada Pró-Forma dos Resultados por Naturezas para o exercício findo em 30 de junho de 2018, seria a seguinte:

Rubricas	30-06-2019
Vendas e prestações de serviços	48.244
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-15.982
Variação da produção	1.691
Margem bruta	33.953
Trabalhos para a própria empresa	1.435
Fornecimentos e serviços externos	-8.066
Gastos com o pessoal	-19.129
Amortizações	-3.291
Imparidades	25
Provisões do exercício	-17
Outros gastos e perdas operacionais	-889
Imparidade de activos não amortizáveis	0
Aumentos/(reduções) de justo valor	1
Outros proveitos e rendimentos operacionais	1.258
Resultado operacional	5.280
Juros e gastos similares suportados	-1.691
Juros e rendimentos similares obtidos	1.729
Resultado financeiro	38
Resultado antes de impostos	5.318
Imposto sobre o rendimento	-749
Resultado consolidado do exercício	4.570
Atribuível:	
Acionistas	4.645
Interesses que não controlam	-76
Resultado por ação básico (€)	0,0300
Resultado por ação diluído (€)	0,0300



Na demonstração consolidada dos resultados por naturezas estatutária em 30 de junho de 2018, a rubrica de “Vendas e prestação de serviços” no valor de 19,2 milhões de euros (nota 6.1), já inclui 2,1 milhões de euros de vendas da Cerutil (760 mil euros) e Bordalo Pinheiro (1,4 milhões de euros), através da subsidiária Vista Alegre Atlantis, SA..

6. Informação por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidos em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos. Adicionalmente, os ativos comuns (“ativos corporate”) são alocados a cada segmento operacional em função do peso do mesmo na atividade global do Grupo Vista Alegre.

Em 30 de junho de 2019, o Grupo está organizado em seis segmentos de negócio principais: (1) Porcelana e Complementares, (2) Louça de Grés Forno, (3) Louça de Grés Mesa, (4) Cristal e Vidro Manual, (5) Faiança e (6) Imobiliário, e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados. Relativamente ao segmento “Imobiliário”, e em resultado da alienação da subsidiária VA Grupo, o segmento deixou de ter relevância ao nível da atividade do Grupo Vista Alegre, sendo apenas mantido para efeitos de comparabilidade da informação.

O segmento da Faiança surgiu no Grupo Vista Alegre a partir de 31 de agosto de 2018, com a entrada da Bordalo Pinheiro no perímetro de consolidação. Esta subsidiária fabrica produtos em faiança com *designs* e características distintas, assumindo mesmo um contexto muito característico face aos produtos de grés e porcelana que o Grupo Vista Alegre produzia até então, constituindo-se assim este novo segmento.

Por sua vez, a entrada da Cerutil, devido aos seus produtos se inserirem na mesma categoria dos já existentes no segmento de Grés Forno, foi considerada como parte deste segmento.

6.1-Volume de negócios

6.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio e zonas geográficas em 30 de junho de 2019 e 2018 é a seguinte:



	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total
Junho de 2019						
Vendas brutas por segmento	25.849	3.715	9.955	11.079	6.829	57.428
% Vendas	45%	6%	17%	19%	12%	100%

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total
Junho de 2018						
Vendas brutas por segmento	20.247	0	5.884	10.012	5.890	42.033
% Vendas	48%	0%	14%	24%	14%	100%

Os resultados por segmento de negócio são os seguintes:

30 de junho de 2019								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	1.720	837	334	3.381	-28	-101	0	6.144
Gastos financeiros líquidos	-1.177	-158	-130	-118	-359	0	0	-1.942
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	543	679	205	3.263	-387	-101	0	4.201
Imposto sobre o rendimento							-519	-519
Resultado líquido do exercício	543	679	205	3.263	-387	-101	-519	3.682
Interesses que não controlam							76	76
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	543	679	205	3.263	-387	-101	-595	3.606

30 de junho de 2018								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	2.000	0	72	2.786	-644	-209	0	4.005
Gastos financeiros líquidos	-759	0	-200	-198	-324	89	0	-1.392
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	1.240	0	-127	2.588	-968	-120	0	2.613
Imposto sobre o rendimento							-749	-749
Resultado líquido do exercício	1.240	0	-127	2.588	-968	-120	-749	1.864
Interesses que não controlam							-76	-76
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	1.240	0	-127	2.588	-968	-120	-673	1.940

Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) são os seguintes:



30 de junho de 2019

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total
Amortizações e Depreciações	2.933	173	494	1.232	520	63	5.415
Imparidade(perdas/reversões)	-12	0	0	0	0	0	-12
Total	2.921	173	494	1.232	520	63	5.403

30 de junho de 2018

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total
Amortizações e Depreciações	1.208	0	296	968	520	28	3.020
Imparidade(perdas/reversões)	11	0	-31	0	-5	0	-24
Provisões (aumentos/reduções)	-10	0	-1	0	-2	30	17
Total	1.209	0	264	968	513	58	3.012

As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos, passivos e investimentos dos segmentos nos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são:

30 de junho de 2019

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	42.268	14.491	19.516	41.358	17.234	0	0	134.867
Propried. de investimento	0	0	0	0	0	1.439	0	1.439
Ativos intangíveis e Goodwill	2.813	52	2.740	0	521	0	0	6.126
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	183	183
Impostos diferidos	0	181	278	315	0	0	4.463	5.237
Outros ativos não correntes	0	0	0	0	0	0	6.112	6.112
Ativo não corrente	45.081	14.723	22.535	41.673	17.755	1.439	10.757	153.963
Ativos correntes	34.342	2.318	10.480	7.987	13.623	0	4.103	72.853
Total dos Ativos	79.424	17.041	33.015	49.659	31.378	1.439	14.860	226.815
Passivos operacionais	15.650	5.709	12.100	8.055	4.415	0	0	45.929
Outros passivos	61.476	7.866	15.764	27.254	12.816	324	1.392	126.892
Total passivos	77.126	13.575	27.864	35.309	17.231	324	1.392	172.821



31 de dezembro de 2018

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	41,833	12,399	18,163	39,874	14,063		966	127,299
Propried. de investimento						1,439		1,439
Ativos intangíveis e Goodwill	2,975	57	2,711		598			6,341
Investimentos financeiros							182	182
Impostos diferidos		181	273	315			4,766	5,535
Ativo não corrente	44,809	12,637	21,148	40,189	14,660	1,439	5,914	140,796
Ativos correntes	31,324	2,383	11,655	5,902	12,634		8,163	72,061
Total dos Ativos	76,132	15,020	32,803	46,091	27,295	1,439	14,078	212,857
Passivos operacionais	15,917	74	11,644	7,612	5,390			40,637
Outros passivos	51,257	9,821	14,483	29,265	15,183	324	1,598	121,930
Total passivos	67,175	9,895	26,127	36,877	20,573	324	1,598	162,568

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, contas a receber e disponibilidades.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, assim como os empréstimos.

6.2- Informação por zona geográfica

Os quatro segmentos da componente de negócio de base industrial (não imobiliária) do Grupo operam em três grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico em 31 de março de 2019 e 2018 é como se segue:



Janeiro a junho de 2019

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total Geral
Portugal	9.289	1.812	444	326	2.048	13.918
Países Baixos	6.980	116	1.127	678	56	8.957
França	468	194	1.108	2.482	3.299	7.551
Itália	2.453	91	2.409	2.460	11	7.424
Espanha	2.343	202	163	1.665	294	4.667
Alemanha	45	29	2.036	1.607	17	3.734
EUA	653	220	346	0	134	1.354
Reino Unido	278	96	143	442	372	1.330
Brasil	929	77	155	0	55	1.215
Suécia	1	232	9	752	0	995
Restantes Países Europeus	961	275	990	554	134	2.915
Restantes Países (OP)	1.451	369	1.026	114	408	3.368
Total Geral	25.849	3.715	9.955	11.079	6.829	57.428

Janeiro a junho de 2018

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total Geral
Portugal	10.269	0	1.358	333	2.078	14.038
Espanha	2.912	0	165	2.095	442	5.613
França	293	0	118	2.593	2.294	5.298
Alemanha	83	0	2.657	1.241	24	4.004
Itália	931	0	301	2.459	51	3.743
Bélgica	1.756	0	288	0	4	2.048
EUA	777	0	242	0	199	1.219
Reino Unido	209	0	41	556	311	1.116
Brasil	898	0	87	0	59	1.044
Países Baixos	22	0	60	442	57	581
Restantes Países Europeus	793	0	409	0	152	1.354
Restantes Países (OP)	1.305	0	156	293	221	1.975
Total Geral	20.247	0	5.884	10.012	5.890	42.033

Total dos ativos por zona geográfica

	30-06-2019	31-12-2018
Portugal	213.795	199.411
Resto Europa	7.693	7.095
Outros Países	5.327	6.351
	226.815	212.857

Total dos passivos por zona geográfica:

	30-06-2019	31-12-2018
Portugal	156.241	145.724
Resto Europa	9.358	8.673
Outros Países	7.223	8.170
	172.821	162.568

Total dos investimentos por zona geográfica:

	30-06-2019	31-12-2018
Portugal	11.043	29.885
Resto Europa	116	117
Outros Países	39	52
	11.198	30.054



7. Classes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros foram classificados como se segue:

	Notas	Valor na Demonstração consolidada da posição financeira	
		30-06-2019	31-12-2018
Ativos financeiros			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	12	183	182
Empréstimos e contas a receber			
Contas a receber e outras	16	23.562	21.734
Estado e outros entes públicos	22	2.419	2.573
Custos diferidos		0	0
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados			
Caixa e equivalentes de caixa		4.965	11.145
Total		31.128	35.634
Passivos financeiros			
Empréstimos obtidos			
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	19	36.857	34.589
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	19	26.917	26.917
Empréstimos não remunerados (subsídios)	19	13.925	13.166
Outros empréstimos	19	3.256	2.421
Empréstimos operacionais	19	17.633	17.623
Contas a pagar			
Contas a pagar e outras	20	22.974	20.877
Estado e outros entes públicos	22	1.284	2.764
Outros credores	20	8.240	8.855
Fornecedores de investimentos	20	6.062	7.231
Adiantamentos de clientes	20	299	221
Total		137.447	134.662

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente. O Conselho de Administração entende que o montante pelo qual aqueles ativos se encontram refletidos é inferior ao respetivo valor de realização.



8. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
Exercício de 2019							
Valor líquido inicial	60.667	28.338	176	1.803	30.470	5.845	127.299
Adições	214	884	11	12	10.078	0	11.198
Transferências	42	1.170	0	0	-1.211	0	0
Depreciação do exercício	-1.172	-2.148	-34	-265	0	0	-3.620
Valor líquido final junho de 2019	59.750	28.234	152	1.550	39.336	5.845	134.867

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
Exercício de 2018							
Valor líquido inicial	54.254	23.609	207	2.452	3.349	5.845	89.715
Adições	1.269	5.628	26	81	22.408	0	29.412
Alienações e abates valor líquido	0	-19	-16	-8	0	0	-44
Alteração de perímetro (Nota 5)	7.181	879	41	-210	6.378	0	14.268
Imparidades (Nota 10)	-9	0	0	0	0	0	-9
Transferências	417	1.239	0	8	-1.664	0	0
Depreciação do exercício	-2.445	-2.998	-82	-519	0	0	-6.044
Valor líquido final dezembro de 2018	60.667	28.338	176	1.803	30.470	5.845	127.299

Os valores dos aumentos do imobilizado em 30 de junho de 2019 estão maioritariamente relacionados com as obras de ampliação da fábrica da Ria Stone e da fábrica da Bordalo Pinheiro.

9. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Total
Exercício de 2019					
Valor líquido inicial	166	1.138	26	301	1.631
Transferências	0	0	1	0	1
Amortização do exercício	0	-81	-8	-128	-217
Valor líquido final junho 2019	167	1.057	19	173	1.415
Exercício de 2018					
Valor líquido inicial	166	619	29	589	1.403
Aumentos	0	633	10	0	642
Alteração de perímetro (Nota 5)	0	0	0	1	1
Amortização do exercício	0	-114	-13	-289	-416
Valor líquido final dezembro 2018	166	1.138	26	301	1.631

10. Imparidades

Durante o primeiro semestre de 2019 e o exercício de 2018, o movimento ocorrido nas imparidades de ativos foi como segue:

	Propriedades de investimento	Activos Fixos Tangíveis (Nota 8)	Inventários (Nota 15)	Cientes e contas a receber (Nota 16)	Total
01 de Janeiro de 2018	62	284	9.475	2.537	12.358
Reforço	0	0	514	16	530
Reversões	0	-9	-111	-4	-124
Subtotal	0	-9	403	12	406
Reforço da imparidade ao abrigo da norma IFRS 9	0	0	0	534	534
Alteração de perímetro (Nota 5)	0	0	891	402	1.293
Saldo em 31 de dezembro 2018	62	275	10.769	3.486	14.591
Reforço	0	0	100	0	100
Reversões	0	0	0	-12	-12
Saldo em 30 de junho 2019	62	275	10.869	3.474	14.679

11. Propriedades de Investimento



Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do grupo, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda. Entretanto, uma parte destes imóveis é geradora de rendas pelo que os mesmos, tendo em conta a atividade do Grupo, podem também ser considerados Propriedades de Investimento.

Por referência a 30 de junho de 2019 o Grupo entendeu não solicitar aos avaliadores independentes a atualização das avaliações efetuadas por referência a 31 de dezembro de 2018, por entender que não surgiram circunstâncias que alteraram de forma materialmente relevante as referidas avaliações.

As quantias reconhecidas nos resultados para junho de 2019 e 2018, referentes a rendimentos de propriedades de investimento, foram as seguintes, em milhares de euros:

	30-06-2019	30-06-2018
Rendas dos imóveis	2	29

12. Investimentos financeiros

A rubrica de Investimentos financeiros é constituída por investimentos residuais em empresas relativamente às quais o Grupo não detém controlo ou influência significativa, tendo sido classificadas como investimentos financeiros disponíveis para venda.

Os investimentos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.

O detalhe em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 desta rubrica é como segue:

Investimentos financeiros	30-06-2019	31-12-2018
Imerys Ceramics Portugal, SA	58	56
VAA-Empreendimentos Turísticos, SA	45	45
Fundação Visabeira - Instit..Solid. Social	36	36
Lusitânia Gás SA	20	21
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	6	6
Duofil Lda	1	1
Outras participações	17	17
	183	182

13. Direitos de uso e Locações operacionais (IFRS 16)

Em 1 de janeiro de 2019, o Grupo Vista Alegre adotou a IFRS 16, que substitui a IAS 17 no que diz respeito à regulação de locações operacionais. A nova norma exige o reconhecimento de



compromissos de locações pela duração total dos contratos nos passivos do balanço, bem como o reconhecimento de um novo ativo “Direitos de uso”, como contrapartida. No primeiro semestre de 2019, esta nova norma levou a um aumento do ativo e do passivo (6,1 milhões de euros), das depreciações (1,6 milhões de euros) e dos resultados financeiros (143 mil euros), e a um decréscimo nos custos operacionais (1,7 milhões de euros).

14. Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente dos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é registado como uma conta a pagar à entidade Grupo Visabeira, SGPS, S.A., em conformidade com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe e o movimento dos ativos e passivos por impostos diferidos, de acordo com as diferenças temporárias que os originaram, é como se segue:

Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)
Saldo em 31 de dezembro de 2018					
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	40.924	0	9.208		
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1.077	274	32		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	12.368	2.783	0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4.108	1.027	0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	22	7	0		
Créditos fiscais	0	1.195	0		
Anulação das transações intra-grupo	1.102	248	0		
		5.535	9.240		
Movimento do ano líquido					
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	-23		-5	5	-5
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	0			0	0
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	0			0	0
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	0			0	0
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	0			0	0
Créditos fiscais	0	-298		-298	298
		-298	-5	-293	293
Saldo em 30 de junho de 2019					
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	40.901	0	9.203		
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1.077	274	32		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	12.368	2.783	0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4.108	1.027	0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	22	7	0		
Créditos fiscais	0	898	0		
Anulação das transações intra-grupo	1.102	248	0		
		5.237	9.235	0	

Impacto na DR - Imposto sobre o rendimento

	30-06-2019	30-06-2018
Imposto corrente	-226	-532
Imposto diferido	-293	-216
	-519	-749



15. Inventários

O detalhe dos inventários, com referência a 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é como se segue:

	30-06-2019			31-12-2018		
	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido
Mercadorias	1.803	-983	819	1.108	-983	125
Matérias-Primas	5.911	-1.711	4.200	5.458	-1.711	3.747
Produtos em curso de fabrico	3.264	0	3.264	2.628	0	2.628
Produtos acabados e interm.	41.799	-8.175	33.624	38.185	-8.075	30.110
	52.776	-10.869	41.907	47.379	-10.769	36.610

Os valores de reforço e reversão de imparidades, estão reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, respetivamente, nas rubricas de “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” e ou de “Variação da produção”, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

16. Contas a receber e outras

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2019	31-12-2018
Cientes	16.433	15.504
Outros devedores	7.129	6.230
	23.562	21.734
	30-06-2019	31-12-2018
Contas a receber de clientes e outros devedores	27.036	25.220
Menos: imparidades de contas a receber (Nota 10)	-3.474	-3.486
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	23.562	21.734
	30-06-2019	31-12-2018
Outros devedores		
Adiantamentos de fornecedores	127	165
Gastos a reconhecer (custos diferidos)	2.505	2.093
Fundo pensões (Nota 21.2)	239	143
Partes relacionadas- Grupo Visabeira (RETGS) (Nota 30)	134	1.064
Outros devedores	868	345
Outros devedores - empresas Grupo Visabeira (Nota 30)	3.256	2.421
	7.129	6.230



O valor de “Gastos a reconhecer” corresponde a faturas recebidas no primeiro semestre de 2019 mas que respeitam a gastos incorridos apenas no segundo semestre de 2019, bem como ao material de manutenção das áreas fabris, o qual é reconhecido como um custo em função do seu consumo/utilização.

17. Capital social, ações próprias, prêmios de emissão e prestações suplementares

O número total autorizado de ações ordinárias é de 152.409.146 ações escriturais com valor nominal de 0,80 euros por ação. Todas as ações emitidas encontram-se realizadas.

	Nº de ações (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de dezembro de 2008/2009	145.040	29.008	0	-1	-1	29.006
Em 30 de junho de 2010	145.040	11.603	0	-1	-1	11.601
Em 31 de dezembro de 2016	1.156.348	92.508	0	-1	-1	92.506
Em 31 de dezembro de 2017	1.524.091	121.927	22.065	-1	-1	143.990
Em 31 de dezembro de 2018 = junho 2019	152.409	121.927	22.065	-1	-1	143.990

No final do primeiro semestre de 2019, a Empresa mantinha em carteira 110 ações próprias, valorizadas ao preço de 0,80 euros cada. O prêmio pago foi de 1,687 euros por ação. O montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros e foi deduzido ao capital próprio.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, existiam prestações suplementares efetuadas pelo acionista Visabeira Indústria, SGPS, S.A. no montante de 38.181.653,20 euros. Estas prestações suplementares não poderão ser reembolsadas ao acionista se, após essa operação, os capitais próprios individuais da Empresa ficarem inferiores à soma do capital social e da reserva legal.

18. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:



	Resultados Transitados	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-159.881	37.055	18.720	-104.105
Resultado ano anterior	4.258	0	0	4.258
Alterações de perímetro (Nota 5)	-39.234	0	0	-39.234
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				
Outro rendimento integral do exercício	-859	0	0	-859
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-195.715	37.056	18.720	-139.938
Resultado ano anterior	7.276	0	0	7.276
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				
Outro rendimento integral do exercício	102	0	0	102
Saldo em 30 de junho de 2019	-188.337	37.056	18.720	-132.560

19. Financiamentos obtidos

As dívidas a instituições de crédito e empréstimos de acionistas tinham a seguinte expressão em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	30-06-2019	31-12-2018
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	26.508	18.588
Outros empréstimos	11.911	9.956
Locações financeiras	224	293
Empréstimos de acionistas	26.917	26.917
	<u>65.560</u>	<u>55.754</u>
Passivo corrente		
Empréstimos operacionais	17.633	17.623
Locações financeiras	145	142
Outros empréstimos	2.014	3.210
Empréstimos bancários	13.236	17.986
	<u>33.028</u>	<u>38.961</u>
	98.588	94.715

O calendário de vencimento dos empréstimos bancários e empréstimos de outras entidades pode ser resumido como segue:



Entidade	Tipologia	Valor em dívida	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	≥ 36 meses
Várias	Papel comercial	3.850	0	0	770	3.080
Várias	Contas Correntes Caucionadas	1.984	1.984	0	0	0
Várias	Mútuos / Empréstimos	33.909	11.251	6.551	4.596	11.511
	Empréstimos bancários e de outras entidades	39.744	13.236	6.551	5.366	14.591
Várias	Financiamentos "Express Bill"	1.104	1.104	0	0	0
Várias	Desconto de remessas à exportação	15.845	15.845	0	0	0
Várias	Factoring	684	684	0	0	0
	Empréstimos operacionais	17.633	17.633	0	0	0
FRME *	Outros empréstimos	853	538	314	0	0
FIEAE **	Outros empréstimos	1.200	0	1.200	0	0
AICEP ***	Subsídios reembolsáveis	11.872	1.476	1.272	886	8.239
	Outros empréstimos	13.925	2.014	2.786	886	8.239
	Locações financeiras	369	145	137	77	10
Total Geral	Total Geral	71.671	33.028	9.475	6.329	22.839

*FRME – Fundo para a Revitalização e Modernização do tecido Empresarial, SGPS, S.A.

**FIEAE – Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas

***AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

20. Contas a pagar e outras

Em 30 de junho 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica de “Contas a pagar e outras” tinha a seguinte composição:

	30-06-2019	31-12-2018
Fornecedores	22.974	20.877
Credores e acréscimos de gastos	26.478	27.826
	49.452	48.703

A decomposição da rubrica de “Fornecedores” em 30 de junho 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	30-06-2019	31-12-2018
Fornecedores conta corrente	22.446	20.680
Fornecedores facturas em recepção e conferência	486	163
Fornecedores títulos a pagar	42	34
	22.974	20.877

A rubrica de “Credores e acréscimos de gastos – Passivo Corrente” decompõe-se como se segue:



	30-06-2019	31-12-2018
Acréscimos de gastos	10.323	9.890
Partes relacionadas- Grupo Visabeira (RETGS)	1.554	1.630
Fornecedores de investimento	6.062	7.231
Outros credores	8.240	8.855
Adiantamentos de clientes	299	221
	26.478	27.826

A rubrica “Outros credores” inclui um valor de 8,1 milhões de euros relativos a dívida comercial de confirming.

A rubrica de “Acréscimos de gastos” em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 decompõem-se da seguinte forma:

	30-06-2019	31-12-2018
Encargos com pessoal	7.398	6.058
Juros a liquidar	2.511	3.342
Gás natural	3	70
Rappel	123	185
Imposto municipal sobre imóveis	250	125
Eletricidade	16	21
Outros	23	88
	10.323	9.890

21. Provisões

21.1 Provisões

A informação relativa a provisões, com referência a 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, pode ser resumida como se segue:

	30-06-2019	31-12-2018
Saldo inicial 01 de Janeiro	238	369
Alteração de perímetro (Nota 5)	0	-61
Provisão para outros riscos e encargos	0	-70
Processos judiciais	0	0
Indemnizações	0	0
Impostos	0	-70
Saldo final	238	238

21.2 Provisão para pensões de reforma

O Grupo VAA tem em vigor vários planos de benefícios de reforma definidos, uns a cargo de Fundos de Pensões especialmente constituídos e geridos pela sociedade atuária (Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) e outros a cargo do próprio Grupo (“Plano de benefícios definido – sem Fundo”).



A cargo da Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., existem dois fundos:

- Um (“Ex-Atlantis”), denominado de Adesão Coletiva Atlantis e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A, oriundos da Ex - Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A, admitidos ao serviço da Associada até 31 de dezembro de 2013, inclusive, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.

Este fundo é financiado pelo Fundo de Pensões Viva.

-Outro (“Ex-Vista Alegre” e “Vista Alegre Grupo”), denominado por Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis SA, oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. e da Vista Alegre Grupo-Vista Alegre Participações SA., que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelo Contrato Coletivo de Trabalho para a Indústria Cerâmica.

O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre.

As responsabilidades do Grupo são as seguintes:

	30-06-2019	31-12-2018
Plano de benefícios definido-sem Fundo	<u>1.155</u>	<u>1.360</u>
Plano de benefícios definido-com Fundo		
Ex-Vista Alegre		
Responsabilidades por serviços passados	-882	-757
Valor de mercado do fundo	<u>1.109</u>	<u>904</u>
	<u>227</u>	<u>147</u>
Ex-Atlantis		
Responsabilidades por serviços passados	-348	-360
Valor de mercado do fundo	<u>360</u>	<u>355</u>
	<u>12</u>	<u>-5</u>
Excesso/(défice)	239	143

O excesso do fundo nos montantes de 143 mil euros e 239 mil euros, respetivamente em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019 está contabilizado em contas a receber, conforme nota 16.

O estudo atuarial realizado pelo atuário especializado independente – Futuro, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. assenta nos seguintes pressupostos e bases teóricas:



	30-06-2019	31-12-2018
Taxa de desconto	1,90%	2,00%
Taxa de crescimento salarial	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento das pensões	0,25%	0,25%
Tabelas de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tabelas de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade da reforma(Homens e mulheres)	65	65

A evolução das responsabilidades com planos de complemento de reforma foi a seguinte:

	sem Fundo	com Fundo (VA)	com Fundo (Atlantis)	Fundo (VG)	Total
Responsab.por serviços passados- 1 de janeiro de 2018	1.465	943	407	1.190	4.005
Custo dos serviços correntes		5	5		10
Custo dos juros	10	18	8		35
Pensões pagas	-157	-85	-33		-275
Reforço	20				20
Alteração de pressupostos	-2	-6	-4		-12
Perdas/ganhos actuariais	25	-118	-23		-116
Alteração de perímetro				-1.190	-1.190
Responsab.por serviços passados- 31 de dezembro de 2018	1.360	757	360	0	2.476

	sem Fundo	com Fundo (VA)	com Fundo (Atlantis)	Total
Responsab.por serviços passados- 1 de janeiro de 2019	1.360	757	360	2.476
Custo dos serviços correntes		2	3	5
Custo dos juros	4	7	3	15
Pensões pagas	-62	-43	-14	-119
Correcção de exercicios anteriores	-149			-149
Perdas/ganhos actuariais	2	159	-4	157
Responsab.por serviços passados- 30 de junho de 2019	1.155	882	348	2.385

Em 30 de junho de 2019, o valor das responsabilidades - sem fundo inclui uma provisão relacionada com um ex-administrador do Grupo Vista Alegre no montante de 711 mil de euros (em 31 de dezembro de 2018: 737 mil euros). A provisão diz respeito ao complemento de pensão de reforma de um ex-administrador, com base no cálculo actuarial efetuado pela entidade Futuro, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.. Em dezembro de 2014 o Supremo Tribunal de Justiça considerou a atribuição da pensão de reforma ao ex-administrador. A partir de fevereiro de 2018 a



pensão de reforma foi reduzida ao abrigo de determinadas disposições legais. Em Maio 2018, foi entregue pelo ex-Administrador, um requerimento executivo, tendo a Vista Alegre remetido de seguida, a sua oposição através de embargos, aguardando agora pela decisão judicial.

22. Estado e outros entes públicos

Em 30 de junho 2019 e 31 de dezembro de 2018 a decomposição da rubrica de “Estado e outros entes públicos” era a seguinte:

	30-06-2019		31-12-2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		158		199
Retenções de imposto sobre o rendimento		240		320
Impostos sobre transações comerciais*	2.419	77	2.573	1.449
Contribuições para a Segurança Social		808		796
	2.419	1.284	2.573	2.764

*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

23. Subsídios

A principal informação sobre os subsídios ao investimento atribuídos ao Grupo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como se segue:

	31-12-2018	Reforço	Amortização (Nota 27)	30-06-2019
	Subsídios ao investimento médio e longo prazo	5.548	1.448	-238
Projeto Grés Mesa	4.139	371	-204	4.306
Projeto Porcelana	558	846	-31	1.373
Projeto CerexCor & CristalLux	427	126	0	553
Projeto Cerutil	101	39	-3	137
Projeto Bordalo Pinheiro	323	66	0	389
	5.548	1.448	-238	6.758

Segue uma breve descrição de cada projeto acima referido:

Grés Mesa

Projeto de interesse estratégico nacional para constituição de uma empresa nova – Ria Stone – dedicada ao fabrico de peças de louça de mesa em grés, por processos inovadores de



monocozedura, assentes numa forte automação. Esta sociedade subsidiária opera desde 2012 (data de constituição) e tem como único cliente a entidade IKEA.

Porcelana

Projetos de inovação no segmento da porcelana, com vista à modernização da fábrica, fomentada pela inovação de processos produtivos, com alterações em diversas secções de fabrico (prensas, cozedura, decalque, decoração, armazenamento), destacando-se a aquisição de um novo forno de cozedura de peças ocas, que possibilitou por sua vez o desenvolvimento de um produto de porcelana inovador, tecnicamente melhor e mais resistente. Os projetos tiveram em vista o reconhecimento e reforço da presença da marca Vista Alegre internacionalmente.

CerexCor & CristalLux

Projeto de inovação com atuação em duas vertentes, uma no Grés Forno (fábrica de Aveiro) e outra no Cristal (fábrica de Alcobaça), a primeira com vista à diversificação da produção pela inovação de processos pela introdução de pastas coradas no processo de fabrico para um produto de melhor qualidade, e a segunda com alteração fundamental dos processos de fabrico de Cristal, para processos inovadores, com moldagem única (*single pass*).

Cerutil

Projeto de inovação produtiva, no segmento do grés forno, para produtos inovadores, alcançáveis com a alteração significativa dos processos de produção. Este projeto tem em vista o aumento de capacidade da fábrica da Cerutil, com intervenção ao nível da utilização e introdução das pastas na produção, prevendo a reutilização das aparas que, até então, eram tidas como desperdício do processo de fabrico. De igual modo, as demais fases produtivas (prensagem, enforna, etc.) sofrerão alterações para um layout mais eficaz, para que seja possível à empresa alcançar um produto inovador de geometrias complexas, com introdução de antiaderente, logo muito competitivo e diferenciador.

Bordalo Pinheiro

Projeto de inovação no segmento da faiança com aumento de capacidade pela introdução de novos equipamentos feitos à medida, desenhados em conjunto com os fornecedores, especificamente para responder às necessidades e especificidades do sector. O projeto prevê uma inovação de processos, para processos energeticamente mais eficientes, que reduzam os custos de fabrico e otimizem a produção, melhorando a qualidade das peças. Com este projeto a Bordalo espera alcançar maior volume de faturação, novos mercados internacionais, incrementando os seus níveis de competitividade.

24. Rédito



Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018 as categorias de rédito reconhecidas incluem rédito proveniente de:

	30-06-2019	30-06-2018
Venda de bens	57.045	41.351
Prestação de serviços	383	682
	57.428	42.033



25. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal nos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018 podem ser analisados como se segue:

	30-06-2019	30-06-2018
Remunerações e outros gastos com pessoal	17.176	12.847
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	330	224
Pensões de reforma	5	8
Encargos com remunerações	3.700	2.850
Total	21.212	15.930

As responsabilidades com planos de pensões e de reforma encontram-se explicitadas na Nota 18.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o número de colaboradores ao serviço do Grupo (tendo em conta a sua entidade empregadora) pode ser analisado como se segue:

Nº de empregados no final de junho de 2019	30-06-2019	30-06-2018
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	250	0
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	289	0
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	12	9
Vista Alegre Atlantis, SA	1.552	1.400
Vista Alegre France, SAS	6	0
VA - Vista Alegre España, SA	53	53
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	11
Vista Alegre Atlantis USA	2	2
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	234	184
	2.414	1.664

Nº Médio de empregados por empresa	30-06-2019	30-06-2018
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	243	0
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	278	0
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	12	8
Vista Alegre Atlantis, SA	1.549	1.405
Vista Alegre France, SAS	7	0
VA - Vista Alegre España, SA	53	53
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	11
Vista Alegre Atlantis USA	2	2
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	217	179
	2.377	1.663



26. Fornecimentos e serviços externos

Em 30 de junho de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2019	30-06-2018
Electricidade	1.713	1.647
Trabalhos especializados	1.864	599
Subcontratos	1.296	426
Transporte de mercadorias	887	803
Conservação e reparação	863	846
Publicidade e propaganda	754	734
Deslocações e estadas	440	359
Limpeza higiene e conforto	254	182
Seguros	234	203
Vigilância e segurança	216	175
Comissões	214	685
Combustíveis, água e outros fluídos	196	158
Royalties	175	94
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	141	165
Honorários	111	134
Comunicação	108	113
Rendas e alugueres	43	1.587
Outros	169	232
	9.676	9.143

No exercício findos em 30 de junho de 2019, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui o impacto da aplicação da norma IFRS 16 que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2019, o impacto do primeiro semestre de 2019 é de 1,7 milhões de euros, derivado do cálculo estimado das rendas futuras e contabilizado na rubrica de amortizações.

27. Outros rendimentos e gastos operacionais

Os outros rendimentos e gastos operacionais nos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018 podem ser analisados como se segue:



	30-06-2019		30-06-2018	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Custos e proveitos relativos a anos anteriores	0	0	0	148
Multas e penalidades/Benefícios contratuais	1	0	3	0
Perdas e ganhos c/ imobiliz- abates/alienação	0	0	0	2
Seguros de saúde - RH	0	26	0	65
Comissões s/as cobranças nas lojas (cartões)	307	0	303	0
Ofertas/ amostras existências	134	0	111	0
Impostos	92	0	102	219
Diferenças de câmbio	0	83	52	90
Descontos pronto pagamento	24	0	16	0
Subsídios à exploração e formação	0	202	0	202
Subsídios ao investimento (Nota 23)	0	601	0	193
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fretes	0	239	0	110
Juros e similares	176	0	44	0
Rendas	0	0	0	29
Sinistros	0	0	0	3
Outros custos e proveitos operacionais	214	129	90	105
	949	1.281	720	1.166

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros nos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018 tiveram a seguinte origem e expressão:

	30-06-2019	30-06-2018
Juros com empréstimos e descobertos bancários	-1.552	-1.210
Outros encargos financeiros	-394	-185
Proveitos financeiros-juros obtidos	5	3
	-1.942	-1.392



29. Compromissos

Compromisso para investimentos

Os compromissos para investimentos contratados mas ainda não incorridos em 30 de junho de 2019 são de 7,2 milhões de euros, dizem respeito a valores já contratados referentes a encomendas de imobilizado realizadas, mas só concretizadas ao longo dos próximos 12 meses. A grande parcela, cerca de 3 milhões de euros, diz respeito ao projeto Next 4 e 1,6 milhões de euros ao projecto Cristallux, referente a equipamento já contratado.

30. Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 30 de junho de 2019, detinham uma participação qualificada no Grupo Vista Alegre eram:

Estrutura do Capital Social

Acionista	Ações	
	Nº de ações	% dos direitos de voto
Grupo Visabeira, SGPS, SA (1)		
Directamente (Carteira própria)	5.548.417	3,64%
Através da Visabeira Indústria, SGPS, SA	137.953.931	90,52%
Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, SA	143.502.348	94,16%
Caixa Geral de Depósitos, SA:		
Diretamente (Carteira própria)	4.188.830	2,75%
Através do FCR Grupo CGD CAPITAL	987.364	0,65%
Total imputável Caixa Geral Depósitos, SA	5.176.194	3,40%
Free Float	3.730.495	2,45%
Sub-totais	152.409.036	100,00%
Ações Próprias	110	0,00%
Total ações Vista Alegre Atlantis	152.409.146	100,00%

(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a VISABEIRA INDÚSTRIA, SGPS, S.A., é totalmente detida pela Grupo Visabeira SGPS, S.A., em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST,



SGPS, S.A., titula 94,16%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas ao nível de remunerações:

	30-06-2019	30-06-2018
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	330	224
Pensões de reforma com antigos administradores	5	8
	335	232

As remunerações acima descritas, são todas de natureza fixa, ocorridas durante os exercícios de 2019 e 2018.

Os saldos em aberto à data de 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, com as partes relacionadas são quase exclusivamente provenientes de financiamentos obtidos dos Grupos VISABEIRA, CGD e BCP.

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas em 30 de junho 2019 e 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:

	30-06-2019	31-12-2018
Saldos Ativos		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	454	2.778
Grupo Visabeira - Acionista (Nota 16)	3.390	3.485
Grupo Visabeira - Clientes	1.889	1.064
	<u>5.733</u>	<u>7.327</u>
Saldos Passivos		
Grupo CGD		
Empréstimos Operacionais	4.618	3.659
Empréstimos Bancários	15.922	12.025
	<u>20.540</u>	<u>15.685</u>
Grupo Visabeira		
Fornecedores	988	538
Empréstimos Acionistas (Nota 19)	26.917	26.917
	<u>27.905</u>	<u>27.455</u>



Transações com partes relacionadas em 30 de junho 2019 e 2018:

	30-06-2019		30-06-2018	
	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
GRUPO CGD	408		472	
GRUPO VISABEIRA	1.300	161	2.123	770

31. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

32. Empresas incluídas na consolidação

À data de 30 de junho de 2019, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem de Participação
		2019
Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA	Ílhavo	Mãe
Bordalgest, SA	Lisboa	100,00%
Cerexport - Cerâmica de exportação, SA	Ílhavo	100,00%
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	Sátão	100,00%
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	Caldas da Rainha	86,14%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	Ílhavo	100,00%
Mexicova, SA	Cidade do México	100,00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	Ílhavo	100,00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	Delhi	50,00%
VA - Vista Alegre España, SA	Madrid	100,00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação, SA	S. Paulo	89,93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária, SA	Ílhavo	100,00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	Maputo	99,00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	Londres	100,00%
Vista Alegre Atlantis, SA	Ílhavo	100,00%
Vista Alegre France, SAS	Paris	100,00%
Vista Alegre USA Corporation	Nova York	100,00%

Ílhavo, 31 de agosto de 2019



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA

Relações com Investidores

Alexandra Lopes

alexandralopes@vistaalegre.com

www.vistaalegre.com

Reuters: VAF.LS

Bloomberg: VAF:PL

